



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XXXVI — Nº 110

QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1981

BRASÍLIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 — ATA DA 224ª SESSÃO CONJUNTA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1981

1.1 — ABERTURA

1.2 — EXPEDIENTE

1.2.1 — Ofício

De Presidente de Comissão Mista solicitando prorrogação do prazo para apresentação de parecer. **Deferido.**

1.2.2 — Comunicação da Presidência

Convocação de sessão conjunta a realizar-se hoje, às 18 horas e 30 minutos, com Ordem do Dia que designa.

1.3 — ORDEM DO DIA

1.3.1 — Questão de Ordem

SENADOR DIRCEU CARDOSO — Inexistência de *quorum* em plenário para o prosseguimento da sessão.

O SR. PRESIDENTE — Acolhimento da questão de ordem.

1.3.2 — Ordem do Dia (continuação)

— Projeto de Decreto Legislativo nº 41/81-CN, que altera alíquotas da Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB), prorroga prazos de vigência de Decretos-leis que dispõem sobre acréscimos às alíquotas do imposto de importação, e dá outras providências. **Votação adiada** por falta de *quorum* para prosseguimento da sessão.

— Projeto de Decreto Legislativo nº 42/81-CN, que reestrutura a carreira do Magistério de 1º e 2º. Graus do Serviço Público Civil da União e das Autarquias Federais, e dá outras providências. **Discussão sobrestada** por falta de *quorum* para o prosseguimento da sessão.

— Projeto de Decreto Legislativo nº 43/81-CN, que fixa o valor do soldo dos postos de Coronel PM, da Polícia Militar e Coronel BM, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e dá outras providências. **Discussão sobrestada** por falta de *quorum* para prosseguimento da sessão.

— Projeto de Decreto Legislativo nº 48/81-CN, que extingue o Fun-

do Nacional de Desenvolvimento, e dá outras providências. **Discussão sobrestada** por falta de *quorum* para o prosseguimento da sessão.

1.4 — ENCERRAMENTO

2 — ATA DA 225ª SESSÃO CONJUNTA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1981

2.1 — ABERTURA

2.2 — EXPEDIENTE

2.2.1 — Discursos do Expediente

DEPUTADO PEIXOTO FILHO — Comemorações da Semana da Pátria levadas a efeito no Município de Duque de Caxias.

— **DEPUTADO CARLOS NELSON** — Reivindicações de pequenos e médios proprietários do interior de São Paulo, referentes a prorrogação do prazo de financiamento de custo de suas lavouras.

DEPUTADO FERNANDO CUNHA — Quadro de abandono do ensino de 1º e 2º graus do Estado de Goiás.

2.2.2 — Comunicação da Presidência

Convocação de sessão conjunta a realizar-se amanhã, às 11 horas, com Ordem do Dia que designa.

2.2.3 — Requerimento

Nº 38/81-CN, do Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito incumbida de examinar a escalada da ação terrorista que se desenvolve no País, solicitando prorrogação do prazo de funcionamento daquela Comissão. **Aprovado.**

2.3 — ORDEM DO DIA

Veto total apostado ao Projeto de Lei da Câmara nº 60/81 (nº 4.645/81, na origem), que dispõe sobre os mandatos dos Ministros Classistas, dos Juizes Classistas dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Suplentes e dos Vogais de Juntas de Conciliação e Julgamento. **Votação adiada** por falta de *quorum*.

2.4 — ENCERRAMENTO

ATA DA 224ª SESSÃO CONJUNTA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1981

3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 46ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DO SR. PASSOS PORTO

ÀS 11 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Adalberto Sena — Jorge Kalume — Eunice Michiles — Evandro Carreira — Raimundo Parente — Aloysio Chaves — Gabriel Hermes — Jarbas

Passarinho — Alexandre Costa — Luiz Fernando Freire — Alberto Silva — Bernardino Viana — Helvídio Nunes — Almir Pinto — José Lins — Agenor Maria — Martins Filho — Humberto Lucena — Aderbal Jurema — Marcos

EXPEDIENTE

CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL

AIMAN GUERRA NOGUEIRA DA GAMA

Diretor-Geral do Senado Federal

MARCOS VIEIRA

Diretor Executivo

FRANCISCO OLÍMPIO PEREIRA MARÇAL

Diretor Industrial

GERALDO FREIRE DE BRITO

Diretor Administrativo

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso sob a responsabilidade da Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Via Superfície:

Semestre Cr\$ 2.000,00
 Ano Cr\$ 4.000,00

Exemplar Avulso: Cr\$ 50,00

Tiragem: 3.500 exemplares

Freire — Nilo Coelho — João Lúcio — Luiz Cavalcante — Teotônio Vilela — Gilvan Rocha — Lourival Baptista — Passos Pôrto — Jutahy Magalhães — Dirceu Cardoso — Amaral Peixoto — Hugo Ramos — Nelson Carneiro — Itamar Franco — Murilo Badaró — Tancredo Neves — Amaral Furlan — José Caixeta — Henrique Santillo — Lázaro Barboza — Benedito Capelas — Gastão Müller — Vicente Vuolo — Mendes Canale — José Richa — Evelásio Vieira — Arno Damiani — Pedro Simon.

E OS SENHORES DEPUTADOS

Acre

Aluizio Bezerra — PMDB; Amilcar de Queiroz — PDS; Geraldo Fleming — PMDB; Nabor Júnior — PMDB; Nasser Almeida — PDS; Wildy Vianna — PDS.

Amazonas

Joel Ferreira — PDS; Josué de Souza — PDS; Mário Frota — PMDB; Rafael Faraco — PDS; Ubaldino Meirelles — PDS; Vivaldo Frota — PDS.

Pará

Brabo de Carvalho — PMDB; Jader barbalho — PMDB; João Menezes — PP; Jorge Arbage — PDS; Lúcia Viveiros — PP; Manoel Ribeiro — PDS; Nêlio Lobato — PP; Osvaldo Melo — PDS; Sebastião Andrade — PDS.

Maranhão

Edison Lobão — PDS; Edson Vidigal — PP; Epitácio Cafeteira — PMDB; Freitas Diniz — PT; João Alberto — PDS; José Ribamar Machado — PDS; Luiz Rocha — PDS; Marão Filho — PDS; Nagib Haickel — PDS; Temístocles Teixeira; Victor Trovão — PDS; Vieira da Silva — PDS.

Piauí

Carlos Augusto — PP; Correia Lima — PDS; Hugo Napoleão — PDS; Joel Ribeiro — PDS; Ludgero Raulino — PDS; Milton Brandão — PDS; Paulo Ferraz — PDS; Pinheiro Machado — PP.

Ceará

Adauto Bezerra — PDS; Antônio Morais — PP; Cesário Barreto — PDS; Claudino Sales — PDS; Cláudio Philomeno — PDS; Eyandro Ayres de Moura — PDS; Flávio Marcílio — PDS; Furtado Leite — PDS; Gomes da Silva — PDS; Haroldo Sanford — PDS; Iranildo Pereira — PMDB; Leorne Belém — PDS; Manoel Arruda — PMDB; Manoel Gonçalves — PDS; Mauro Sampaio — PDS; Ossian Araripe — PDS; Paes de Andrade — PMDB; Paulo Lustosa — PDS; Paulo Studart — PDS.

Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — PDS; Carlos Alberto — PDS; Djalma Marinho — PDS; Henrique Eduardo Alves — PP; João Faustino — PDS; Pedro Lucena — PP; Vingt Rosado — PDS; Wanderley Mariz — PDS.

Paraíba

Ademar Pereira — PDS; Álvaro Gaudêncio — PDS; Antônio Gomes — PDS; Antônio Mariz — PP; Arnaldo Lafayette — PMDB; Carneiro Arnaud — PP; Ernani Satyro — PDS; Joacil Pereira — PDS; Marcondes Gadelha — PMDB; Octacílio Queiroz — PMDB; Wilson Braga — PDS.

Pernambuco

Airon Rios — PDS; Augusto Lucena — PDS; Carlos Wilson — PP; Cristina Tavares — PMDB; Fernando Coelho — PMDB; Fernando Lyra — PMDB; Geraldo Guedes — PDS; Inocêncio Oliveira — PDS; João Carlos de Carli — PDS; Joaquim Guerra — PDS; José Carlos Vasconcelos — PMDB; José Mendonça Bezerra — PDS; Josias Leite — PDS; Marcus Cunha — PMDB; Milvernes Lima — PDS; Nilson Gibson — PDS; Oswaldo Coelho — PDS; Pedro Corrêa — PDS; Ricardo Fiuza — PDS; Roberto Freire — PMDB; Thales Ramalho — PP.

Alagoas

Albérico Cordeiro — PDS; Antônio Ferreira — PDS; Geraldo Bulhões; José Alves — PDS; José Costa — PMDB; Mendonça Neto — PMDB; Murillo Mendes — PMDB.

Sergipe

Adroaldo Campos — PDS; Celso Carvalho; Francisco Rollemberg — PDS; Jackson Barreto — PMDB; Raymundo Diniz — PDS; Tertuliano Azevedo.

Bahia

Afrísio Vieira Lima — PDS; Ângelo Magalhães — PDS; Carlos Sant'Ana — PP; Djalma Bessa — PDS; Fernando Magalhães — PDS; Francisco Benjamim — PDS; Francisco Pinto — PMDB; Henrique Brito — PDS; Hilderico Oliveira — PMDB; Horácio Matos — PDS; João Alves — PDS; Jorge Vianna — PMDB; José Amorim — PDS; José Penedo — PDS; Leur Lomanto — PDS; Manoel Novaes — PDS; Marcelo Cordeiro — PMDB; Menandro Minahim — PDS; Ney Ferreira — PDS; Odulfo Domingues — PDS; Prisco Viana — PDS; Raymundo Urbano — PMDB; Rogério Rego — PDS; Rômulo Galvão — PDS; Roque Aras — PMDB; Ruy Bacelar — PDS; Stoessel Dourado — PDS; Ubaldo Dantas — PP; Vasco Neto — PDS; Wilson Falcão — PDS.

Espírito Santo

Christiano Dias Lopes — PDS; Feu Rosa — PDS; Gerson Camata — PMDB; Luiz Baptista — PP; Mário Moreira — PMDB; Theodorico Ferraço — PDS; Walter de Prá — PDS.

Rio de Janeiro

Alair Ferreira — PDS; Alcir Pimenta — PP; Álvaro Valle — PDS; Celso Peçanha — PMDB; Daniel Silva — PP; Darcílio Ayres — PDS; Daso Coimbra — PP; Délio dos Santos — PMDB; Edison Khair — PMDB; Felipe Penna — PMDB; Florim Coutinho; Hydekell Freitas — PDS; Joel Lima — PP; Joel Vivas — PP; JG de Araújo Jorge — PDT; Jorge Cury — PTB; Jorge Gama — PMDB; Jorge Moura — PP; José Bruno — PP; José Frejat — PDT; José Maria de Carvalho — PMDB; José Maurício — PDT; José Torres — PDS; Lázaro Carvalho — PP; Léo Simões — PDS; Leônidas Sampaio — PP; Lygia Lessa Bastos — PDS; Marcelo Medeiros — PP; Márcio Macedo — PP; Miro Teixeira — PP; Modesto da Silveira — PMDB; Osmar Leitão — PDS; Oswaldo Lima — PP; Paulo Rattes — PMDB; Paulo Torres — PP; Pedro Faria — PP; Peixoto Filho — PP; Péricles Gonçalves — PP; Rubem Dourado — PP; Rubem Medina — PDS; Saramago Pinheiro — PDS; Simão Sessim — PDS; Walter Silva — PMDB.

Minas Gerais

Aécio Cunha — PDS; Antônio Dias — PDS; Batista Miranda — PDS; Bento Gonçalves — PP; Bias Fortes — PDS; Carlos Cotta — PP; Castejon Branco — PDS; Dário Tavares — PP; Edgard Amorim — PMDB; Edilson Lamartine Mendes — PDS; Fued Djb — PMDB; Genival Tourinho — PDT; Hélio Garcia — PP; Homero Santos — PDS; Hugo Rodrigues da Cunha — PDS; Humberto Souto — PDS; Jairo Magalhães — PDS; João Herculino — PMDB; Jorge Ferraz — PP; Jorge Vargas — PP; José Carlos Fagundes — PDS; Juarez Batista — PP; Júnia Marise — PMDB; Leopoldo Bessone — PP; Luiz Baccarini — PP; Luiz Leal — PP; Luiz Vasconcellos — PDS; Magalhães Pinto — PP; Moacir Lopes — PDS; Newton Cardoso — PP; Paulino Cícero de Vasconcelos — PDS; Pimenta da Veiga — PMDB; Raul Bernardo — PDS; Renato Azeredo — PP; Ronan Tito — PMDB; Roseburgo Romano — PP; Sérgio Ferrara — PP; Sílvio Abreu Jr. — PP; Tarcísio Delgado — PMDB; Telêmaco Pompei — PDS;

São Paulo

Adalberto Camargo — PDS; Adhemar de Barros Filho — PDS; Airton Sandoval — PMDB; Airton Soares — PT; Alcides Franciscato — PDS; Alberto Goldman — PMDB; Antônio Morimoto — PDS; Antônio Russo — PMDB; Athiê Coury — PDS; Audálio Dantas — PMDB; Aurélio Peres — PMDB; Baldacci Filho; Benedito Marcílio — PT; Bezerra de Melo — PDS; Caio Pompeu — PP; Cantídio Sampaio — PDS; Cardoso Alves — PMDB; Cardoso de Almeida — PDS; Carlos Nelson — PMDB; Del Bosco Amaral — PMDB; Diogo Nomura — PDS; Erasmo Dias — PDS; Flávio Chaves — PMDB; Francisco Leão — PDS; Francisco Rossi — PDS; Freitas Nobre — PMDB; Glória Júnior — PDS; Henrique Turner — PDS; Herbert Levy — PP; Horácio Ortiz — PMDB; Jayro Maltoni — PDS; João Arruda — PDS; João Cunha — PMDB; Jorge Paulo — PDS; José Camargo — PDS; José de Castro Coimbra — PDS; Maluly Netto — PDS; Mário Hato — PMDB; Natal Gale — PDS; Octacílio Almeida — PMDB; Octávio Torrecilla — PDS; Pacheco Chaves — PMDB; Ralph Biasi — PMDB; Roberto Carvalho — PDS; Ruy Codo — PMDB; Ruy Silva — PDS; Salvador Julianelli — PDS; Samir Achôa — PMDB; Sanitilli Sobrinho — PMDB; Tidei de Lima — PMDB; Valter Garcia — PMDB.

Goiás

Adhemar Santillo — PMDB; Brasílio Caiado — PDS; Fernando Cunha — PMDB; Francisco Castro — PMDB; Guido Arantes — PDS; Hélio Levy — PDS; Iram Saraiva — PMDB; Iturival Nascimento — PMDB; José Freire — PMDB; Manoel Oséas — PDS; Paulo Borges — PMDB; Rezende Monteiro — PDS; Siqueira Campos — PDS.

Mato Grosso

Bento Lobo — PP; Carlos Bezerra — PMDB; Corrêa da Costa — PDS; Cristino Cortes — PDS; Gilson de Barros — PMDB; Júlio Campos — PDS; Louremberg Nunes Rocha — PP; Milton Figueiredo — PP.

Mato Grosso do Sul

Antônio Carlos de Oliveira — PT; João Câmara — PMDB; Leite Schmidt — PP; Ruben Figueiró — PP; Ubaldo Barém — PDS; Walter de Castro.

Paraná

Adolpho Franco — PDS; Adriano Valente — PDS; Álvaro Dias — PMDB; Amadeu Gera — PMDB; Antônio Annibelli — PMDB; Antônio Mazurek — PDS; Antônio Ueno — PDS; Ary Kffuri — PDS; Aroldo Moletta — PDS; Borges da Silveira — PP; Ernesto Dall'Oglio — PMDB; Euclides Scalco — PMDB; Heitor Alencar Furtado — PMDB; Hélio Duque — PMDB; Italo Conti — PDS; Lúcio Cioni — PDS; Mário Stamm — PP; Maurício Fruet — PMDB; Nivaldo Krüger — PMDB; Norton Macedo — PDS; Olivir Gabardo — PMDB; Osvaldo Macedo — PMDB; Paulo Marques — PMDB; Paulo Pimentel — PDS; Pedro Sampaio — PP; Roberto Galvani — PDS; Sebastião Rodrigues Júnior — PMDB; Vilela de Magalhães — PTB; Walber Guimarães — PP; Waldmir Belinati — PDS.

Santa Catarina

Abel Ávila — PDS; Acácio Pereira — PMDB; Angelino Rosa — PDS; Arnaldo Schmitt — PP; Ernesto de Marco — PMDB; Francisco Libardoni — PMDB; João Linhares — PP; José Thomé — PMDB; Juarez Furtado — PMDB; Mendes de Melo — PP; Nelson Morro — PDS; Pedro Collin — PDS; Sady Marinho — PDS; Zany Gonzaga — PDS.

Rio Grande do Sul

Alcebiades de Oliveira — PDS; Alceu Collares — PDT; Aldo Fagundes PMDB; Alexandre Machado — PDS; Ary Alcântara — PDS; Cardoso

Fregapani — PMDB; Carlos Chiarelli — PDS; Carlos Santos — PMDB; Claudio Strassburger — PDS; Darcy Pozza — PDS; Eloar Guazelli — PMDB; Eloy Lenzi — PDT; Emídio Perondi — PDS; Getúlio Dias — PDT; Harry Sauer — PMDB; Hugo Mardini — PDS; Jairo Brum — PMDB; João Gilberto — PMDB; Jorge Ueque — PMDB; Júlio Costamilan — PMDB; Lidovino Fanton — PDT; Magnus Guimarães — PDT; Nelson Marchezan — PDS; Odacir Klein — PMDB; Pedro Germano — PDS; Telmo Kirst — PDS; Túlio Barcellos — PDS; Victor Faccioni — PDS; Waldir Walter — PMDB.

Amapá

Antônio Pontes — PDS; Paulo Guerra — PDS.

Rondônia

Isaac Newton — PDS; Jerônimo Santana — PMDB.

Roraima

Hélio Campos — PDS; Júlio Martins — PDS.

O SR. PRESIDENTE (Passos Pôrto) — As listas de presença acusam o comparecimento de 47 Srs. Senadores e 390 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Não há oradores inscritos para o período de breves comunicações.

Sobre a mesa, ofício que vai ser lido pelo Sr. 1º-Secretário.

É lido e deferido o seguinte

Em 22 de setembro de 1981

Senhor Presidente:

Na qualidade de Presidente da Comissão Mista do Congresso Nacional, incumbida de examinar e emitir parecer sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 41, de 1981, que "altera a redação do § 2º do art. 13 e do item I do art. 15 da Constituição Federal", solicito a Vossa Excelência a prorrogação por 30 (trinta) dias do prazo concedido a este Órgão para apresentação do parecer.

Outrossim, esclareço que o pedido se justifica pela importância da matéria, objeto de estudo e que está a exigir do Relator, Senhor Deputado Osvaldo Mello, um prazo mais dilatado para elaboração do parecer.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de estima e elevada consideração. — *Humberto Lucena*, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Passos Pôrto) — A Presidência convoca sessão conjunta a realizar-se hoje, às 18 horas e 30 minutos, neste plenário, destinada à votação do Projeto de Lei da Câmara nº 60, de 1981 (nº 4.645/81, na origem), que dispõe sobre os mandatos dos Ministros Classistas, dos Juizes Classistas dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Suplentes e dos Vogais de Juntas de Conciliação e Julgamento, vetado totalmente pelo Senhor Presidente da República.

O SR. PRESIDENTE (Passos Pôrto) — Passa-se à

ORDEM DO DIA**Item 1:**

Votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 41, de 1981-CN (apresentado pela Comissão Mista como conclusão de seu Parecer nº 73, de 1981-CN), aprovando o texto do Decreto-lei nº 1.857, de 10 de fevereiro de 1981, que altera alíquotas da Tarifa Aduaneira do Brasil (TAB), prorroga prazos de vigência de Decretos-leis que dispõem sobre acréscimos às alíquotas do imposto de importação, e dá outras providências.

Em votação o projeto.

O Sr. Dirceu Cardoso (ES) — Sr. Presidente, peço a palavra para uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Passos Pôrto) — Concedo a palavra a V. Exª

O SR. DIRCEU CARDOSO (Para uma questão de ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, de acordo com o art. 28, § 2º:

"No curso da sessão, verificada a presença de Senadores e de Deputados em número inferior ao mínimo fixado no art. 28, o Presidente encerrará os trabalhos *ex officio* ou por prorrogação de qualquer Congressista."

V. Exª verá que não temos, somados todos os Congressistas presentes, nem um sexto do Senado Federal. Veja, então, V. Exª, se podemos realizar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Passos Pôrto) — A argumentação de V. Exª é procedente.

Nestas condições, a presidência irá declarar o encerramento da sessão, comunicando antes ao Plenário o adiamento dos demais itens da pauta para outra oportunidade.

São os seguintes os itens cuja apreciação é adiada

— 2 —

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 42, de 1981-CN (apresentado pela Comissão Mista como conclusão de seu Parecer nº 74, de 1981-CN), aprovando o texto do Decreto-lei nº 1.858, de 16 de fevereiro de 1981, que reestrutura a carreira do Magistério de 1º e 2º Graus do Serviço Público Civil da União e das Autarquias Federais, e dá outras providências.

— 3 —

Discussão, em turno único, do projeto de Decreto Legislativo nº 43, de 1981-CN (apresentado pela Comissão Mista como conclusão de seu Parecer

nº 78, de 1981-CN), aprovando o texto do Decreto-lei nº 1860, de 18 de fevereiro de 1981, que fixa o valor do soldo dos postos de Coronel PM, da Polícia Militar e Coronel BM, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e dá outras providências.

— 4 —

Discussão, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 48, de 1981-CN (apresentado pela Comissão Mista como conclusão de seu Parecer nº 97, de 1981-CN), aprovando o texto do Decreto-lei nº 1859, de 17 de fevereiro de 1981, que extingue o Fundo Nacional de Desenvolvimento, e dá outras providências.

O SR. PRESIDENTE (Passos Pôrto) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 5 minutos.)

ATA DA 225ª SESSÃO CONJUNTA, EM 22 DE SETEMBRO DE 1981

3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 46ª Legislatura

PRESIDÊNCIA DO SR. JUTAHY MAGALHÃES.

ÀS 18 HORAS E 30 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Adalberto Sena — Jorge Kalume — Eunice Michiles — Evandro Carreira — Raimundo Parente — Aloysio Chaves — Gabriel Hermes — Jarbas Passarinho — Alexandre Costa — Luiz Fernando Freire — Alberto Silva — Bernardino Viana — Helvídio Nunes — Almir Pinto — José Lins — Agenor Maria — Martins Filho — Humberto Lucena — Aderbal Jurema — Marcos Freire — Nilo Coelho — João Lúcio — Luiz Cavalcante — Teotônio Vilela — Gilvan Rocha — Lourival Baptista — Passos Pôrto — Jutahy Magalhães — Dirceu Cardoso — Amaral Peixoto — Hugo Ramos — Nelson Carneiro — Itamar Franco — Murilo Badaró — Tancredo Neves — Amaral Furlan — José Caixeta — Henrique Santillo — Lázaro Barboza — Benedito Canelas — Gastão Müller — Vicente Vuolo — Mendes Canale — José Richa — Evelásio Vieira — Arno Damiani — Pedro Simon.

E OS SENHORES DEPUTADOS:

Acre

Aluizio Bezerra — PMDB; Amílcar de Queiroz — PDS; Geraldo Fleming — PMDB; Nabor Júnior — PMDB; Nosser Almeida — PDS; Wildy Vianna — PDS.

Amazonas

Joel Ferreira — PDS; Josué de Souza — PDS; Mário Frota — PMDB; Rafael Faraco — PDS; Ubaldino Meirelles — PDS; Vivaldo Frota — PDS.

Pará

Brabo de Carvalho — PTB; Carlos Vinagre — PMDB; João Menezes — PP; Jorge Arbage — PDS; Lúcia Viveiros — PP; Manoel Ribeiro — PDS; Nêlio Lobato — PP; Osvaldo Melo — PDS; Sebastião Andrade — PDS.

Maranhão

Edison Lobão — PDS; Edson Vidigal — PP; Epitácio Cafeteira — PMDB; Freitas Diniz — PT; João Alberto — PDS; José Ribamar Machado — PDS; Luiz Rocha — PDS; Marão Filho — PDS; Nagib Haickel — PDS; Temístocles Teixeira; Victor Trovão — PDS; Vieira da Silva — PDS.

Piauí

Carlos Augusto — PP; Correia Lima — PDS; Hugo Napoleão — PDS; Joel Ribeiro — PDS; Ludgero Raulino — PDS; Milton Brandão — PDS; Paulo Ferraz — PDS; Pinheiro Machado — PP.

Ceará

Adauto Bezerra — PDS; Antônio Moraes — PP; Cesário Barreto — PDS; Claudino Sales — PDS; Cláudio Philomeno — PDS; Evandro Ayres de Moura — PDS; Flávio Marcílio — PDS; Furtado Leite — PDS; Gomes da Silva — PDS; Haroldo Sanford — PDS; Iranildo Pereira — PMDB; Leorne Belém — PDS; Manoel Arruda — PMDB; Manoel Gonçalves — PDS; Mauro Sampaio — PDS; Ossian Araripe — PDS; Paes de Andrade — PMDB; Paulo Lustosa — PDS; Paulo Studart — PDS.

Rio Grande do Norte

Antônio Florêncio — PDS; Carlos Alberto — PDS; Djalma Marinho — PDS; Henrique Eduardo Alves — PP; João Faustino — PDS; Pedro Lucena — PP; Vingt Rosado — PDS; Wanderley Mariz — PDS.

Paraíba

Ademar Pereira — PDS; Álvaro Gaudêncio — PDS; Antônio Gomes — PDS; Antônio Mariz — PP; Arnaldo Lafayette — PMDB; Carneiro Arnaud — PP; Ernani Satyro — PDS; Joacil Pereira — PDS; Marcondes Gadelha — PMDB; Octacílio Queiroz — PMDB; Wilson Braga — PDS.

Pernambuco

Airon Rios — PDS; Augusto Lucena — PDS; Carlos Wilson; Cristina Tavares — PMDB; Fernando Coelho — PMDB; Fernando Lyra — PMDB; Geraldo Guedes — PDS; Inocêncio Oliveira — PDS; João Carlos de Carli — PDS; Joaquim Guerra — PDS; José Carlos Vasconcelos — PMDB; José Mendonça Bezerra — PDS; Josias Leite — PDS; Marcus Cunha — PMDB; Milvernes Lima — PDS; Nilson Gibson — PDS; Oswaldo Coelho — PDS; Pedro Corrêa — PDS; Ricardo Fiuza — PDS; Roberto Freire — PMDB; Thales Ramalho — PP.

Alagoas

Albérico Cordeiro — PDS; Antônio Ferreira — PDS; Geraldo Bulhões; José Alves — PDS; José Costa — PMDB; Mendonça Neto — PMDB; Murillo Mendes — PMDB.

Sergipe

Adroaldo Campos — PDS; Celso Carvalho; Francisco Rollemberg — PDS; Jackson Barreto — PMDB; Raymundo Diniz — PDS; Tertuliano Azevedo — PP.

Bahia

Afrísio Vieira Lima — PDS; Ângelo Magalhães — PDS; Carlos Sant'Ana — PP; Djalma Bessa — PDS; Fernando Magalhães — PDS; Francisco Benjamim — PDS; Francisco Pinto — PMDB; Henrique Brito — PDS; Hilderico Oliveira — PMDB; Horácio Matos — PDS; João Alves — PDS; Jorge Vianna — PMDB; José Amorim — PDS; José Penedo — PDS; Leur Lomanto — PDS; Manoel Novaes — PDS; Marcelo Cordeiro — PMDB; Menandro Minahim — PDS; Ney Ferreira — PDS; Odulfo Domingues — PDS; Prisco Viana — PDS; Raymundo Urbano — PMDB; Rogério Rego — PDS; Rômulo Galvão — PDS; Roque Aras — PMDB; Ruy Bacelar — PDS; Stoessel Dourado — PDS; Ubaldo Dantas — PP; Vasco Neto — PDS; Wilson Falcão — PDS.

Espírito Santo

Christiano Dias Lopes — PDS; Feu Rosa — PDS; Gerson Camata — PMDB; Luiz Baptista — PP; Mário Moreira — PMDB; Theodorico Ferraço — PDS; Walter de Prá — PDS.

Rio de Janeiro

Alair Ferreira — PDS; Alcir Pimenta — PP; Álvaro Valle — PDS; Celso Peçanha — PMDB; Daniel Silva — PP; Darcílio Ayres — PDS; Daso Coimbra — PP; Délio dos Santos — PMDB; Edison Khair — PMDB; Felipe Penna — PMDB; Florim Coutinho; Hydekel Freitas — PDS; Joel Lima — PP; Joel Vivas — PP; JG de Araújo Jorge — PDT; Jorge Cury — PTB; Jorge Gama — PMDB; Jorge Moura — PP; José Bruno — PP; José Frejat — PDT; José Maria de Carvalho — PMDB; José Maurício — PDT; José Torres — PDS; Lázaro Carvalho — PP; Léo Simões — PDS; Leônidas Sampaio — PP;

Lygia Lessa Bastos — PDS; Marcelo Medeiros — PP; Márcio Macedo — PP; Miro Teixeira — PP; Modesto da Silveira — PMDB; Osmar Leitão — PDS; Oswaldo Lima — PP; Paulo Rattes — PMDB; Paulo Torres — PP; Pedro Faria — PP; Peixoto Filho — PP; Péricles Gonçalves — PP; Rubem Dourado — PP; Rubem Medina — PDS; Saramago Pinheiro — PDS; Simão Sessim — PDS; Walter Silva — PMDB.

Minas Gerais

Aécio Cunha — PDS; Antônio Dias — PDS; Batista Miranda — PDS; Bento Gonçalves — PP; Bias Fortes — PDS; Carlos Cotta — PP; Castejon Branco — PDS; Dário Tavares — PP; Edgard Amorim — PMDB; Edilson Lamartine Mendes — PDS; Fued Dib — PMDB; Genival Tourinho — PDT; Hélio Garcia — PP; Homero Santos — PDS; Hugo Rodrigues da Cunha — PDS; Humberto Souto — PDS; Jairo Magalhães — PDS; João Herculino — PMDB; Jorge Ferraz — PP; Jorge Vargas — PP; José Carlos Fagundes — PDS; Juarez Batista — PP; Júnia Marise — PMDB; Leopoldo Bessone — PP; Luiz Baccarini — PP; Luiz Leal — PP; Luiz Vasconcellos — PDS; Magalhães Pinto — PP; Moacir Lopes — PDS; Newton Cardoso — PP; Paulino Cicero de Vasconcelos — PDS; Pimenta da Veiga — PMDB; Raul Bernardo — PDS; Renato Azeredo — PP; Ronan Tito — PMDB; Rosemburgo Romano — PP; Sérgio Ferrara — PP; Sílvio Abreu Jr. — PP; Tarcísio Delgado — PMDB; Telêmaco Pompei — PDS.

São Paulo

Adalberto Camargo — PDS; Adhemar de Barros Filho — PDS; Airton Sandoval — PMDB; Airton Soares — PT; Alcides Franciscato — PDS; Alberto Goldman — PMDB; Antônio Morimoto — PDS; Antônio Russo — PMDB; Athiê Coury — PDS; Audálio Dantas — PMDB; Aurélio Peres — PMDB; Baldacci Filho; Benedito Marcílio — PT; Bezerra de Melo — PDS; Caio Pompeu — PP; Cantídio Sampaio — PDS; Cardoso Alveš — PMDB; Cardoso de Almeida — PDS; Carlos Nelson — PMDB; Del Bosco Amaral — PMDB; Diogo Nomura — PDS; Erasmo Dias — PDS; Flávio Chaves — PMDB; Francisco Leão — PDS; Francisco Rossi — PDS; Freitas Nobre — PMDB; Gióia Júnior — PDS; Henrique Turner — PDS; Herbert Levy — PP; Horácio Ortiz — PMDB; Jayro Maltoni — PDS; João Arruda — PDS; João Cunha — PMDB; Jorge Paulo — PDS; José Camargo — PDS; José de Castro Coimbra — PDS; Maluly Netto — PDS; Mário Hato — PMDB; Natal Gale — PDS; Octacílio Almeida — PMDB; Octávio Torrecilla — PDS; Pacheco Chaves — PMDB; Ralph Biasi — PMDB; Roberto Carvalho — PDS; Ruy Côdo — PMDB; Ruy Silva — PDS; Salvador Julianelli — PDS; Samir Achôa — PMDB; Sanitilli Sobrinho — PMDB; Tidei de Lima — PMDB; Valter Garcia — PMDB.

Goiás

Adhemar Santillo — PMDB; Brasília Caiado — PDS; Fernando Cunha — PMDB; Francisco Castro — PMDB; Guido Arantes — PDS; Hélio Levy — PDS; Iram Saraiva — PMDB; Iturival Nascimento — PMDB; José Freire — PMDB; Manoel Osêas — PDS; Paulo Borges — PMDB; Rezende Montei-ro — PDS; Siqueira Campos — PDS.

Mato Grosso

Bento Lobo — PP; Carlos Bezerra — PMDB; Corrêa da Costa — PDS; Cristino Cortes — PDS; Gilson de Barros — PMDB; Júlio Campos — PDS; Louremberg Nunes Rocha — PP; Milton Figueiredo — PP.

Mato Grosso do Sul

Antônio Carlos de Oliveira — PT; João Câmara — PMDB; Leite Schmidt — PP; Ruben Figueiró — PP; Ubaldo Barém — PDS; Walter de Castro.

Paraná

Adolpho Franco — PDS; Adriano Valente — PDS; Álvaro Dias — PMDB; Amadeu Geara — PMDB; Antônio Annibelli — PMDB; Antônio Mazurek — PDS; Antônio Ueno — PDS; Ary Kffuri — PDS; Aroldo Moletta — PDS; Borges da Silveira — PP; Ernesto Dall'Oglio — PMDB; Euclides Scálco — PMDB; Heitor Alencar Furtado — PMDB; Hélio Duque — PMDB; Italo Conti — PDS; Lúcio Cioni — PDS; Mário Stamm — PP; Maurício Fruet — PMDB; Nivaldo Kruger — PMDB; Norton Macedo — PDS; Olivir Gabardo — PMDB; Osvaldo Macedo — PMDB; Paulo Marques — PMDB; Paulo Pimentel — PDS; Pedro Sampaio — PP; Roberto Galvãni — PDS; Sebastião Rodrigues Júnior — PMDB; Vilela de Magalhães — PTB; Walber Guimarães — PP; Waldmir Belinati — PDS.

Santa Catarina

Abel Ávila — PDS; Acácio Pereira — PMDB; Angelino Rosa — PDS; Arnaldo Schmitt — PP; Ernesto de Marco — PMDB; Francisco Libardoni — PMDB; João Linhares — PP; José Thomé — PMDB; Juarez Furtado —

PMDB; Mendes de Melo — PP; Nelson Morro — PDS; Pedro Collin — PDS; Sady Marinho — PDS; Zany Gonzaga — PDS.

Rio Grande do Sul

Alcebíades de Oliveira — PDS; Alceu Collares — PDT; Aldo Fagundes — PMDB; Alexandre Machado — PDS; Ary Alcântara — PDS; Cardoso Fregapani — PMDB; Carlos Chiarelli — PDS; Carlos Santos — PMDB; Claudio Strassburger — PDS; Darcy Pozza — PDS; Eloar Guazelli — PMDB; Eloy Lenzi — PDT; Emídio Perondi — PDS; Getúlio Dias — PDT; Harry Sauer — PMDB; Hugo Mardini — PDS; Jairo Brum — PMDB; João Gilberto — PMDB; Jorge Uequet — PMDB; Júlio Costamilan — PMDB; Lidovino Fanton — PDT; Magnus Guimarães — PDT; Nelson Marchezan — PDS; Odacir Klein — PMDB; Pedro Germano — PDS; Telmo Kirst — PDS; Túlio Barcellos — PDS; Victor Faccioni — PDS; Waldir Walter — PMDB.

Amapá

Antônio Pontes — PDS; Paulo Guerra — PDS.

Rondônia

Isaac Newton — PDS; Jerônimo Santana — PMDB.

Roraima

Hélio Campos — PDS; Júlio Martins — PDS.

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — As listas de presença acusam o comparecimento de 47 Srs. Senadores e 390 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Passando-se ao período destinado a breves comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Guido Arantes. (*Pausa.*)

S. Ex^a não está presente.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Peixoto Filho.

O SR. PEIXOTO FILHO (Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas:

As comemorações da Semana da Pátria no município fluminense de Duque de Caxias, obtiveram o mais completo êxito. A Prefeitura Municipal e o Estado, através das suas Secretarias de Educação e Cultura, promoveram uma retumbante festa colorida do verde e amarelo, dos símbolos ostentados durante uma semana inteira, demonstrando com intensidade a certeza de que somos realmente irmãos, que horizontes comuns nos fazem caminhar na mesma direção: no caminhar, que foi sentido no marchar das crianças, dos estudantes, dos trabalhadores, dos soldados e de todos aqueles que transmitiram, com o batimento dos pés no solo, que é nosso, o pulsar uníssono dos corações, a mensagem de vida dos que amam a Pátria brasileira.

A luta da Independência, assim, reflete o instante de oração, à Pátria neste templo, que é o nosso imenso território, em uma mesma casa fraterna. É também o momento de refletirmos e renovarmos o verdadeiro significado dessa fraternidade; é também a oportunidade para enfatizarmos o culto aos ideais de justiça e liberdade de ordem e progresso, sempre presente em nossas vidas, revigorando o esforço pelos objetivos comuns a nós todos, que consolidam cada vez mais, a Independência do Brasil que é feito por todos nós. É por isso mesmo que, todos os dias, em todos os recantos do país, nós, de mãos dadas, fazemos mais e mais pelo querido Brasil. Fazemos com amor, com ideal, com fé.

Sr. Presidente, participei das brilhantes comemorações da Semana da Pátria, realizadas no Município de Duque de Caxias-RJ, berço do Patrono do Exército Brasileiro.

Por isso, impõe-se-me o dever de ressaltar o patriotismo e o elevado espírito público que norteiam a ação do Prefeito Américo de Barros, do Professor Juberlan de Oliveira, Secretário Municipal de Educação, do Professor Homero Tavares, Diretor do CREC e ainda à devoção das Diretoras e Professoras das Escolas Estaduais e Municipais, responsáveis maior pelo garbo demonstrado pelos estudantes no inesquecível desfile cívico-militar que contou também com a brilhante participação de unidades das Forças Armadas.

É de toda justiça destacar, finalmente o eficiente trabalho de comunicação desenvolvido pelo jornalista Fernando de Carvalho (Castrinho), destacada figura da imprensa falada e escrita da "Cidade Progresso", orgulho da Velha Província.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (*Muito bem!*)

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Concedo a palavra ao nobre Sr. Deputado Carlos Nelson.

O SR. CARLOS NELSON (Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente e Srs. Congressistas:

Após 17 anos de regime autoritário, arbitrário e incompetente, atinge os limites extremos de tolerância o caos econômico e social com que se debate a

Nação. Incrível, os contrastes identificados em todos os setores da economia, em todas as regiões do País. Afirma-se e reafirma-se, e não há como negar a evidência: este País não se desenvolveu, absolutamente. Não no sentido implícito que encerra o conceito de desenvolvimento. Ele, com muita boa vontade, sofreu uma violenta modernização, como consequência da adoção de um modelo absolutamente importado das economias desenvolvidas, mas com o propósito consciente de ampliar a ocupação da nossa economia pelos grandes grupos internacionais.

A internacionalização de nossa economia, patrocinada e estimulada nos últimos 17 anos, agravou as nossas disparidades regionais, concentrou a renda nas camadas mais altas da Pirâmide Social, produziu e gerou os grandes conglomerados econômicos, financeiros, concentrou o poder econômico e financeiro no Governo Federal, esvaziando os estados, os municípios, pondo em risco a Federação.

Todo este quadro contribuiu para a concentração espacial das atividades econômicas. Daí, a violenta metropolização de cidades como São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Salvador, Belém, onde se amontoam multidões de favelados, subnutridos e desempregados, engrossando as fileiras de marginalizados sociais.

Diferente não é a situação do campo, onde o pequeno e médio proprietários agrícola, cada vez menos assistidos, se descapitalizam, se desesperam, vendem suas terras e vêm engrossar nas cidades a fila dos desencantados com nossa realidade social e política.

Ainda agora, percorrendo importante região de meu Estado, constatei um triste fato. Produtores de cebolas, nos municípios de Divinolândia, São Sebastião da Gramma, Vargem Grande do Sul, São José do Rio Pardo, Caconde e Itobi, abandonando sua produção no campo, pois o preço do mercado não remunera sequer a colheita. Hoje, o preço de 4 ou 5 cruzeiros por quilo não constitui 50% do custo de produção, estimado hoje de 11 a 13 cruzeiros.

Afinal, o que avançou o atual regime na condução de nossa política agrícola? Na nossa política alimentar?

Faço aqui um apelo ao Governo Federal e ao Ministério da Agricultura, no sentido de prorrogar os prazos de financiamento do custo dessa cultura, entre outras. De interferir no mercado, através da Cobal, para dar sustentação de preço mínimo ao produtor; de estudar e definir um sistema de seguro agrícola que garanta não apenas o capital do banco e os insumos agrícolas, mas também e principalmente o trabalho do homem do campo. E ao Governo de São Paulo, no sentido de efetivamente operar a CEAGESP no interesse do pequeno e médio produtores rurais, instalando gratuitamente sistemas de armazenagem e frigoríficos junto aos centros produtores. Em linhas gerais, essas seriam as providências mínimas para compatibilizar à inegável modernização da economia nacional o abandono e a incompetência que tem prevalecido na política agrícola do País.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem!*)

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Concedo a palavra ao nobre Deputado Fernando Cunha.

O SR. FERNANDO CUNHA (Pronuncia o seguinte discurso.) — Sr. Presidente e Srs. Congressistas:

Recebi hoje em meu gabinete um grupo de estudantes desesperados, de Valparaíso, cidade-satélite de Brasília mas que fica no Estado de Goiás, no Município de Luziânia, que me fizeram ciente de que a escola de primeiro grau local foi fechada, estando sem estudar nada menos do que 1.600 alunos.

Segundo os estudantes, os professores daquela escola estão sem receber do Estado de Goiás desde o início do ano, quando foram contratados e autorizados a lecionar. Depois de muita luta e muito apelo, diante da iminência de uma greve dos professores com o fechamento da escola, em 3 de agosto foi prometida pelo Governo goiano a solução imediata do problema. Mas esta não veio até agora e, ontem, os professores, já sem condições de continuar no trabalho, sem receber desde o início do ano, sem contrato assinado e a maioria sequer sem sua documentação para procurar outro emprego, decidiram fechar a escola, parar tudo.

De acordo com os mesmos alunos, a situação é semelhante nas cidades de Novo Gama e Cidade Ocidental, atingindo uma população escolar de cerca de 10.000 estudantes, que estão ameaçados de ficar sem estudar, com a consequente perda do ano letivo de 1981, se uma providência efetiva e urgente não for adotada.

Há dias já, nesta Casa, denunciei idêntica situação no Município de Formosa e, logo em seguida, obtive a informação de que o pagamento seria feito ainda naquela semana. Agora recebo novas notícias dando conta que também as professoras de Formosa ainda não receberam, e, bem assim, professores de vários municípios do Estado de Goiás, somando-se aos milhares os mestres goianos que, desde o começo do ano, não recebem os seus minguados vencimentos.

Hoje, as TVs de Brasília mostraram a situação vexatória de Valparaíso. Esta situação, que não é exclusiva, persiste em todo o meu Estado, é uma demonstração eloquente do abandono a que está relegado o ensino em Goiás, quando, em contrapartida, o Governo do Estado canta em prosa e versos suas pseudo-realizações, dizendo mesmo que a oposição vai-se atropelar nas obras de seu governo.

Quer com isso, evidentemente, vender uma falsa imagem de administrador a Brasília, falsa imagem essa que, efetivamente, vende quando consegue levar toda gente a conhecer o megalomaniaco projeto do Rio Formoso, um dos maiores absurdos já feitos neste País, em termos de economia rural, e, ali, cada ministro, cada general, cada autoridade que chega, sem nada conhecer, sem saber o que realmente está por trás daquilo tudo, o que realmente representa de escândalo aquele projeto, dá o seu aval ao Sr. Ary Valadão.

Mas, hoje, as TVs de Brasília, igualmente mostraram a Brasília e às autoridades federais a outra face da moeda: a verdadeira face do Governo goiano, que gasta milhões com mordomias, que corrompe de todas as formas na captação de políticos e pseudopolíticos, mas que não tem dinheiro para pagar os míseros salários dos seus professores.

Creio que o problema não é da alçada apenas do Estado. Como as cidades ameaçadas são cidades-satélites de Brasília e como, igualmente, o Governo recebe repasses do Ministério da Educação, cabe igualmente ao General Rubem Ludwig tomar conhecimento do problema e exigir do Governador goiano uma solução.

O que não é possível é que milhares de professores de primeiro e segundo graus do Estado de Goiás continuem há mais de seis meses sem receber os seus míseros salários e, em consequência, dezenas de milhares de estudantes sem escolas, sem condições de estudar.

O Governador não ignora a situação, tanto assim que, inúmeras vezes, de público, já anunciou solução imediata para o problema. Mas, como tudo que ocorre em meu Estado, as soluções não vieram e, assim, as escolas começam a fechar, como é o caso de Valparaíso e de Formosa, embora as ameaças de demissão, além de um sem número de represálias por parte do Governo.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente. (*Muito bem!*)

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Não há mais oradores inscritos para o período de breves comunicações.

A Presidência convoca sessão conjunta a realizar-se amanhã, às 11 horas, neste plenário, com a seguinte Ordem do Dia:

— 1 —

Votação da Proposta de Emenda à Constituição nº 24, de 1981, que altera o caput e o § 1º do artigo 62 e o § 5º do artigo 70 da Constituição Federal; e

— 2 —

Discussão da Proposta de Emenda à Constituição nº 23, de 1981, que acrescenta dispositivo ao artigo 21 da Constituição Federal.

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Sobre a mesa, requerimento que vai ser lido pelo Sr. 1º-Secretário.

É lido o seguinte

REQUERIMENTO Nº 38, DE 1981—CN

Senhor Presidente:

Na qualidade de Presidente da comissão Parlamentar Mista de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 78/80-CN, destinada a examinar a escalada da ação terrorista que se desenvolve no País, venho, pelo presente, solicitar a Vossa Excelência a prorrogação por 60 (sessenta) dias do prazo concedido a este Órgão, a partir de 28 de setembro do corrente ano.

Tal solicitação se deve de fato ao atraso dos trabalhos da Comissão, relativamente aos depoimentos que deveriam ter sido ouvidos, de acordo com o roteiro estabelecido, motivado pela obstrução que se processou no âmbito das Comissões Parlamentares de Inquérito e o consequente adiamento das convocações dos depoentes.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência os protestos de estima e consideração.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1981. — *Senador Mendes Canale*, Presidente da Comissão.

O Sr. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — O requerimento lido depende de deliberação do Plenário.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam, queiram permanecer sentados. (*Pausa.*)

Aprovado.

Os Srs. Senadores que o aprovam, queiram permanecer sentados. (*Pausa.*)

Aprovado.

De acordo com a deliberação do Plenário, é concedido o prazo de sessenta dias.

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Passa-se à

Ordem do Dia

Votação, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 60, de 1981 (nº 4.645/81, na origem), que dispõe sobre os mandatos dos Ministros Classistas, dos juízes Classistas dos Tribunais Regionais do Trabalho, dos Suplentes e dos Vogais de juntas de Conciliação e Julgamento, vetado totalmente pelo Senhor Presidente da República, tendo

Relatório, sob nº 7, de 1981-CN, da Comissão Mista.

A discussão da matéria foi encerrada na sessão conjunta de 16 de setembro, às 11 horas, ficando a votação adiada por falta de *quorum*.

O Sr. Jorge Vianna — Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Concedo a palavra a V. Exª.

O SR. JORGE VIANNA (Para uma questão de ordem.) — Sr. Presidente, peço a V. Exª que declare falta de *quorum* para apreciar a matéria, nesta sessão, pela evidência do fato.

O SR. PRESIDENTE (Jutahy Magalhães) — Estando V. Exª com a questão de ordem emparada no Requerimento e sendo evidente a falta de *quorum*, esta Presidência declara encerrada a sessão.

(*Levanta-se a sessão às 18 horas e 55 minutos.*)

Centro Gráfico do Senado Federal
Caixa Postal 1.203
Brasília — DF